

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ALEITAMENTO HUMANO NO CONTEXTO DO PNAE



NOTA TÉCNICA Nº
3049124/2022/COSAN/CGPAE/DIRAE



Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ALEITAMENTO HUMANO NO CONTEXTO DO PNAE



NOTA TÉCNICA Nº
3049124/2022/COSAN/CGPAE/DIRAE

1ª Edição
Porto Alegre
2025



US8a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina. Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar.
Aleitamento humano no contexto do PNAE: NOTA TÉCNICA
Nº3049124/2022/COSAN/CGPAE/DIRAE /Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina. Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar; Paula Gabriela Alves Ferrugem *et. al.* – Porto Alegre: CECANE/UFRGS, 2025.

71p.: il.

ISBN: 978-65-01-79838-7

1. Nutrição do Lactente 2. Lactente 3. Aleitamento 4. Programa Nacional de Alimentação Escolar 5. Nota técnica I. Ferrugem, Paula Gabriela Alves II. Sperb, Amanda Souza da Silva III. Muza, Letícia Souza IV. Silva, Vanuska Lima da IV. Oliveira, Luciana Dias de V.Título.

NLM: QU145

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

**Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do
Escolar da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Autoras

Paula Gabriela Alves Ferrugem

Graduanda em Nutrição, extensionista voluntária no
Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do
Escolar do Rio Grande do Sul
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Amanda Souza Silva Sperb

Nutricionista, Agente PNAE Centro Colaborador em
Alimentação e Nutrição Escolar do Rio Grande do Sul
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Letícia Souza Muza

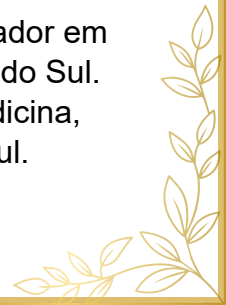
Professor Associado do Departamento de Nutrição
Faculdade de Medicina - FAMED/UFRGS
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Vanuska Lima da Silva

Nutricionista, Vice-Coordenadora do Centro Colaborador
em Alimentação e Nutrição Escolar do Rio Grande do
Sul. Departamento de Nutrição, Faculdade de Medicina,
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Luciana Dias de Oliveira

Nutricionista, Coordenadora do Centro Colaborador em
Alimentação e Nutrição Escolar do Rio Grande do Sul.
Departamento de Nutrição, Faculdade de Medicina,
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.





Sumário

CONTEXTUALIZAÇÃO	6
APRESENTAÇÃO	8
1. EXTRAÇÃO, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DO LEITE HUMANO	9
• Extração	10
• Armazenamento	17
• Transporte	27
2 .RECEPÇÃO, ARMAZENAMENTO, MANIPULAÇÃO E OFERTA DO LEITE HUMANO NAS CRECHES	29
• Recepção	30
• Armazenamento	33
• Manipulação e Oferta do leite	35
• Sala de amamentação	36
• Aquecimento	41
• Oferta do leite humano.....	48
3.DESCARTE DA SOBRA DO LEITE HUMANO.....	50
4.CAPACITAÇÃO DOS MANIPULADORES E CUIDADORES	52
5.CRIANÇAS PARCIALMENTE AMAMEMNTADAS OU NÃO AMAMENTADAS.....	55
6.CONTRAINDICAÇÕES DA OFERTA DO LEITE HUMANO	63
MATERIAIS COMPLEMENTARES	66
REFERÊNCIAS	70





Contextualização

Os primeiros anos de vida de uma criança são cruciais para estabelecer as bases de seu desenvolvimento ao longo da vida. Nesse contexto, o aleitamento desempenha um papel fundamental.

O termo aleitamento refere-se ao processo de alimentar uma criança com leite, seja ele humano ou de outra fonte, como fórmulas infantis. Ele abrange tanto o aleitamento humano exclusivo, em que a criança recebe somente o leite humano, quanto o aleitamento misto, que combina o leite humano com fórmulas ou outros tipos de leite. Independentemente da fonte, o foco do aleitamento está na nutrição fornecida ao bebê.





Contextualização

O aleitamento humano, é amplamente reconhecido por proteger a saúde das crianças, independentemente de sua condição social ou local de residência.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam que o leite humano seja oferecido de forma exclusiva até os seis meses de vida e, a partir de então, complementado com outros alimentos até os dois anos ou mais. Essa prática é essencial para garantir uma nutrição adequada e promover o desenvolvimento saudável da criança.





Apresentação

É imprescindível que as creches sejam ambientes promotores do aleitamento humano, atuando para garantir uma alimentação e nutrição adequada às crianças.

Este e-book foi desenvolvido com o objetivo de disseminar, de forma clara e didática, as orientações da Nota Técnica 3049124/2022/COSAN/CGPAE/DIRAE.

Esta Nota Técnica articula ações que podem ser desenvolvidas pela Educação, no âmbito das creches, para promover o aleitamento humano.

Serão abordados os temas extração, armazenamento e transporte do leite humano, tanto no ambiente doméstico, quanto no local de trabalho e nas creches. Ao final, serão apresentadas sugestões de leituras complementares.



EXTRAÇÃO, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DO LEITE HUMANO



Extração



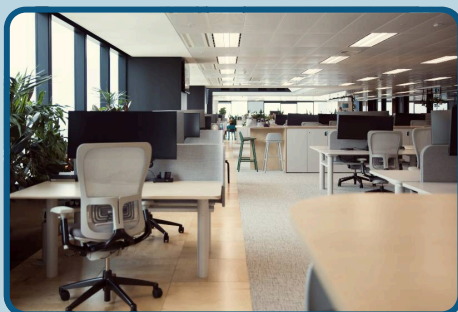
A retirada do leite humano
pode ser realizada em:



CASA

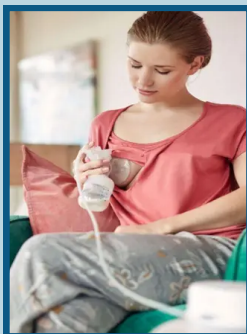
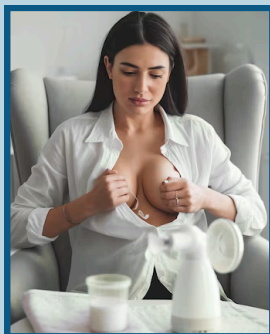


CRECHE



TRABALHO

Deve ser realizada em ambiente tranquilo e mais confortável possível.



Evitar retirar o leite no banheiro ou ao ar livre, para evitar contaminação ou sujeira.

Existem duas maneiras principais de extrair leite:



A extração manual (com as mãos) e a utilização de uma bomba extratora (manual ou elétrica).



O passo a passo a seguir refere-se à extração do leite feita manualmente, utilizando as mãos.



Passo a passo para uma extração correta e segura

Retirar adornos



1



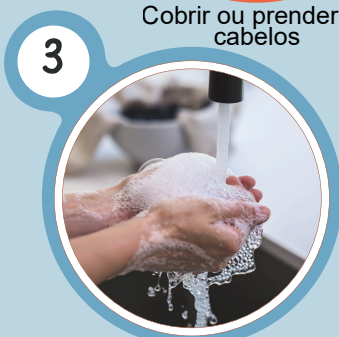
2

Cobrir ou prender os cabelos



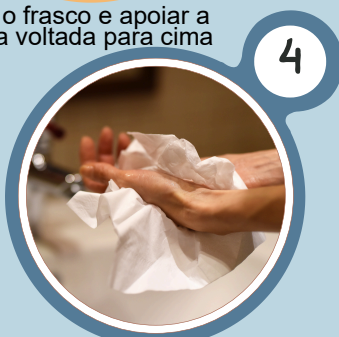
5

Abrir o frasco e apoiar a tampa voltada para cima



3

Lavar as mãos e os braços



4

Secar as mãos com um pano limpo ou papel toalha

Passo a passo para uma extração correta e segura

Comece massageando a aréola, usando dedos ou palma da mão.



6



7



10

Desprezar os primeiros jatos ou gotas.

9



Não deslizar os dedos sobre a mama para não machucá-la.

8



Aperte os dedos firmes juntos e empurre para trás, unindo o polegar aos outros dedos.

Importante

1



Pode ser que o frasco não fique cheio nesta primeira extração.

2



Se for encher, o conteúdo deve chegar, no máximo, a dois dedos abaixo da boca do vidro.

3



Não encha totalmente o frasco para evitar que quebre ao congelar.

4



Se necessário, complete o frasco adicionando leite de outra extração.



Armazenamento

O recipiente ideal para armazenar
o leite humano deve ser:



Vidro Incolor
Boca Larga
Tampa
plástica
rosqueável



Não devem
ser utilizados
frascos com
tampa de
metal.



O recipiente ideal para armazenar o leite humano deve ser:

Podem-se utilizar vidros reciclados de café solúvel



Antes de lavá-los, retirar rótulos e papéis, inclusive da parte de dentro da tampa.



Em casa e no trabalho



Após terminar a coleta, o frasco deve ser bem fechado e guardado no congelador ou no freezer.



Os frascos devem ser colocados em ordem, com os mais antigos na frente. Os mais antigos devem ser utilizados primeiro.



Recomenda-se armazenar leite humano em frascos com porções adequadas para cada refeição da criança, evitando desperdício.

Importante

Não recongelar o leite descongelado

Após o leite ser descongelado, não deve ser recongelado. Isso evita o risco de contaminação e a perda de nutrientes essenciais.

Porcionar corretamente antes de congelar:

Para evitar desperdício, recomenda-se congelar o leite em pequenas porções, de acordo com a média consumida pelo bebê em cada mamada.

Manter a qualidade do leite:

Armazenar e manipular corretamente o leite ajuda a preservar suas propriedades nutricionais e imunológicas, fundamentais para o desenvolvimento saudável do bebê.

Evitar desperdício:

Porcionar corretamente também contribui para o uso racional do leite materno, um recurso valioso.





Após 15 dias no
congelador o leite
deve ser descartado!

Higienização



O frasco e a tampa devem ser lavados com água e sabão e depois enxaguados.



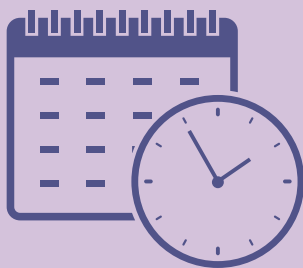
Fervê-los por 15 minutos, contando o tempo a partir do início da fervura.



Deixe escorrer a tampa e o frasco, para secar naturalmente

Importante

Se o leite humano for extraído em diferentes momentos e armazenado no mesmo frasco, a validade será da primeira coleta, que deve ser identificada com data e hora.



Etiqueta de Identificação

Identificação

Nome lactante

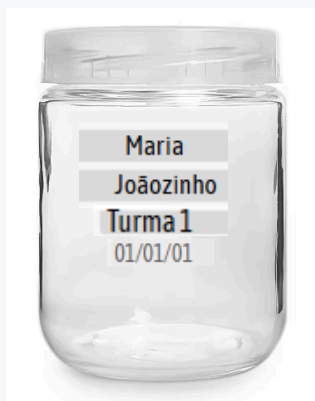
Nome da criança



Turma

Data da 1ª coleta

Exemplo



Etiqueta de Identificação



Deve também ser utilizada a etiqueta de identificação para copinho ou colher destinados à oferta de leite humano!

Contendo o
Nome lactante,
Nome da criança
e a Turma



Transporte





Retire o frasco do freezer do refrigerador ou do congelador de casa ou do trabalho apenas no momento de sair para a creche



Os recipientes usados para o transporte do leite humano devem estar em boas condições, limpos e sem outros objetos.

Colocar o frasco de vidro em posição vertical dentro de um isopor, caixa térmica ou bolsa térmica.





**RECEPÇÃO,
ARMAZENAMENTO,
MANIPULAÇÃO E
OFERTA DO LEITE
HUMANO
NAS CRECHES**





Recepção

1

O frasco deve chegar dentro de um isopor, caixa térmica ou bolsa térmica.



2

O frasco deve estar devidamente identificado.



3

O frasco deve estar devidamente vedado.



4

O leite humano deve estar sem sujidades, como cabelo, insetos, etc.



5

Deve-se verificar o prazo de validade deste leite

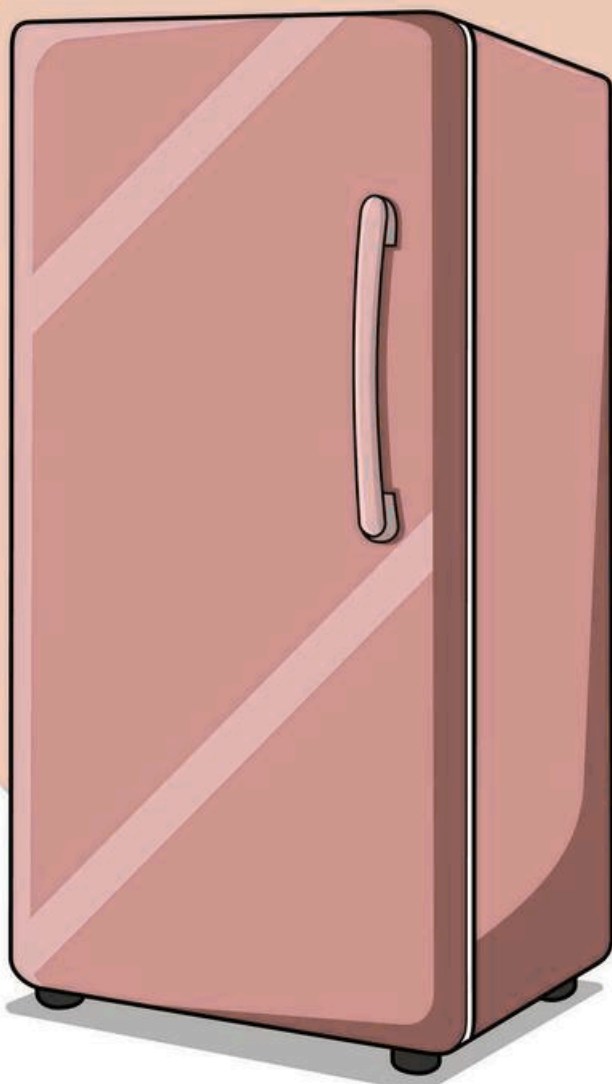


Importante

O leite humano que não
cumprir com algum dos
critérios estabelecidos
na Nota Técnica
Nº3049124/2022/COSAN
/CGPAE/DIRAE
não deve ser recebido,
e o responsável deve ser
devidamente orientado
sobre esses critérios.



Armazenamento



Orientações

Controle de Temperatura
Adequado:
Freezer a -18°C
(até -12°C);
refrigerador até
 6°C
(máx. 7°C).

Condições
higiênico-
sanitárias
adequadas

Armazenar o
leite na prateleira
superior, de
preferência
dentro de uma
caixa organizadora.



Evitar
armazenar
outros
alimentos na
prateleira onde
estiverem os
frascos de leite.

Manter o
frasco na
posição
vertical.

Evitar abrir
frequentemente
a porta do
refrigerador ou
freezer



Manipulação & Oferta do leite



Sala de amamentação





**Espaço para
amamentar ou extrair e
armazenar o leite.
Pode ser usado
também por
colaboradoras das
creches para manter o
aleitamento.**

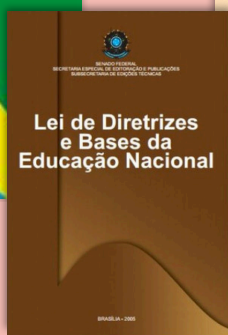




É um espaço tranquilo,
privado e confortável,
com acomodação
adequada e livre de
interrupções, equipado
para o armazenamento
seguro do leite
materno.



“ O reconhecimento da importância da amamentação está garantido em diferentes marcos legais e normativos, como a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente (art. 9º) e o Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos, que reforçam a amamentação como direito e prática essencial para a saúde e o desenvolvimento infantil.

”

“ O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), por meio do Proinfância, apoia financeiramente a criação e estruturação dessas salas.

O programa fornece projetos padronizados com sala de amamentação e lactário.

Mobiliários e equipamentos podem ser adquiridos por adesão a atas de registro de preços ou via licitação.

”



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





Aquecimento

Antes de retirar o frasco do congelador ou freezer, verificar a data de coleta do leite e o seu prazo final de uso (até 15 dias).



Verificar se o nome da criança identificado no frasco corresponde àquela que irá receber este leite

Como aquecer o leite de forma correta e segura

COLOQUE O FRASCO EM BANHO-MARIA (ÁGUA QUENTE COM FOGO DESLIGADO) E AGITE LENTAMENTE ATÉ QUE TODOS OS COMPONENTES ESTEJAM MISTURADOS E O GELO DISSOLVIDO.



RETIRE APENAS A QUANTIDADE DE LEITE HUMANO DESCONGELADO QUE SERÁ OFERECIDA À CRIANÇA E COLOQUE-A EM UM POTE DE VIDRO SEPARADO.



COLOQUE IMEDIATAMENTE O FRASCO COM O RESTANTE DO LEITE NO REFRIGERADOR. ELE NÃO DEVE SER RECONGELADO, MAS PODE SER USADO EM OUTRA REFEIÇÃO NO MESMO DIA.



Como aquecer o leite de forma correta e segura

AQUEÇA A QUANTIDADE SEPARADA DE LEITE COLOCANDO O FRASCO EM UM UTENSÍLIO COM ÁGUA MORNA (BANHO-MARIA DESLIGADO).



OBSERVAR A TEMPERATURA DO LEITE, QUE DEVE SER A MESMA DA TEMPERATURA DO CORPO HUMANO.



OFERTAR O LEITE PREFERENCIALMENTE EM COPINHO, XÍCARA OU EM COLHER DEVIDAMENTE HIGIENIZADOS.



Importante

O Ministério da Saúde
contra indica a
oferta de leite
Humano de outra
pessoa que não seja
o da lactante para a
criança, pelos riscos
de transmissão de
doenças
infectocontagiosas



Cuidados na utilização do copinho ou da colher



Deve-se separar um copinho ou colher exclusivamente para ofertar o leite à criança e identificado.



O copo ou a colher devem ser lavados com água, esponja e detergente neutro, colocados em uma panela bem higienizada, cobrindo-os com água e fervendo por 15 minutos, contando a partir do início da fervura.



Escorrer e deixar secar naturalmente com a boca voltada para baixo em pano multiuso (descartável) limpo ou papel-toalha

Importante

A panela que for utilizada para ferver os utensílios deve estar em boas condições de conservação e ser de uso exclusivo para essa finalidade (colocar uma identificação).





Oferta do leite humano



Oferta do leite

1



Acomodar a criança ao colo, acordada e tranquila. Posicioná-la o mais sentada possível, com a cabeça firme e o pescoço alinhado ao corpo, não devendo ficar torcido.

Coloque a borda do copo, xícara ou colher entre a gengiva e o lábio inferior da criança, permitindo que o leite toque sua boca sem entornar. A criança fará movimentos de lambida, engolindo o leite.

2



3



A sobra do leite é um sinal de saciedade da criança.

Descartar o leite que sobrou no copo, xícara ou colher.



DESCARTE
DA SOBRA
DO LEITE
HUMANO

Descarte da sobra do Leite Humano



A creche, junto à Vigilância Sanitária, deve definir protocolo para descartar leite humano não consumido no dia ou que sobrou no copinho.

Após o descarte da sobra do leite, os frascos de leite devem ser higienizados.



CAPACITAÇÃO DOS MANIPULADORES E CUIDADORES





Os principais colaboradores
são as merendeiras,
manipuladores de alimentos
e cozinheiros

Tópicos Abordados



Boas práticas para recepção, armazenamento e oferta do leite.



Pontos que devem ser verificados na recepção do leite.



Benefícios do aleitamento e importância da creche para promoção dele



Adequação dos processos e melhorias de acordo com as condições locais.



CRIANÇAS PARCIALMENTE AMAMENTADAS OU NÃO AMAMENTADAS



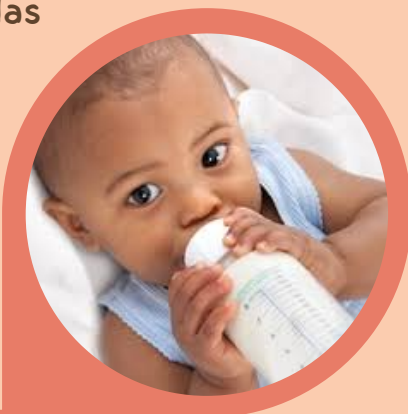


Crianças Parcialmente Amamentadas

Refere-se a crianças que estão recebendo leite humano ou fórmula em combinação com a introdução de alimentos sólidos.

Crianças Não Amamentadas

Refere-se a crianças que não recebem leite humano em nenhuma quantidade. Elas podem ser alimentadas exclusivamente com fórmulas infantis ou outros leites desde o nascimento.



Aleitamento Humano Exclusivo

A criança recebe somente leite humano, sem nenhum outro tipo de alimento.



Aleitamento Humano Misto

Refere-se à prática de alimentar o bebê com leite materno e, simultaneamente, com fórmula infantil ou outros tipos de leite.



O que oferecer para as crianças parcialmente amamentadas/não amamentadas?



Nos casos em que a amamentação não está sendo praticada, por impossibilidade ou opção da família, o primeiro substituto recomendado é a **Fórmula infantil para lactentes**, por ser o produto mais adequado ao organismo imaturo da criança.



Como oferecer a fórmula infantil?

1

Seguir as instruções do rótulo!



2

Cada fórmula infantil tem um modo de preparo específico, indicado pelo fabricante.



5

Sempre utilizar água potável.



4

É fundamental usar a medida exata de água e pó indicada no rótulo.



3

1º adicionar a quantidade de água no recipiente e depois adicionar o pó.



Importante

O uso de leite de vaca em bebês deve sempre ser orientado por um profissional de saúde, para ajustar a forma de preparo e garantir a suplementação necessária, evitando riscos de carências nutricionais e sobrecarga nos rins.



Como oferecer com segurança:

ANTES DOS 4 MESES:

O leite integral (líquido ou em pó) deve ser diluído conforme orientação do profissional de saúde.



DEPOIS DOS 4 MESES:

Não precisa mais diluir, pode ser preparado conforme o rótulo.



Não usar leite desnatado ou semidesnatado até os 2 anos, porque eles têm pouca gordura, que é essencial para o desenvolvimento do bebê.



A criança que usa leite de vaca precisa receber suplementos de vitaminas e minerais, sempre com orientação médica ou de nutricionista.



Compostos lácteos

Apesar das embalagens semelhante, o composto lácteo em pó é um **produto ultraprocessado** e que contém açúcar e aditivos, não sendo recomendado para crianças menores de dois anos de idade.



CONTRAINDICAÇÕES DA OFERTA DO LEITE HUMANO





Contraindicações temporárias

(quando é preciso suspender por um período)

- Herpes simples ativa na mama (suspender só a mama afetada, até cicatrização).
- Varicela materna até as lesões se tornarem crostas.
- Uso materno de drogas ilícitas (ex.: cocaína, crack, maconha em uso ativo).
- Tuberculose ativa não tratada (manter leite ordenhado até início do tratamento).





Contraindicações absolutas

(quando NÃO se deve amamentar)

- Doença materna grave descompensada que impossibilite o cuidado com a criança.
- Infecção por HTLV I/II.
- Infecção por HIV.
- Uso de alguns medicamentos incompatíveis com a amamentação.
- Criança com galactosemia clássica.

An illustration from a top-down perspective showing a collaborative meeting. Several hands of different skin tones are visible, interacting with a large white sheet of paper on a yellow table. One hand points, another rests on the paper, and a third holds a tablet. There are three coffee cups (red, blue, and yellow) and a pair of glasses on the table. A hand is also seen writing in a spiral notebook. The overall scene suggests a productive and inclusive work environment.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

MATERIAIS COMPLEMENTARES



Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos



PodPNAE sobre Nota Técnica Aleitamento Materno no PNAE



MATERIAIS COMPLEMENTARES



Curso de Apoio à amamentação - Projeto Amamentar é tri!



O Projeto Amamentar É Tri! é uma iniciativa que promove e apoia o aleitamento materno nas escolas de Porto Alegre, com o intuito de favorecer a continuidade da amamentação mesmo após o retorno da mãe ao trabalho ou o ingresso da criança na escola, fases frequentemente associadas ao desmame. O projeto orienta as famílias quanto à extração, armazenamento, transporte e oferta do leite materno, contribuindo para que esse processo ocorra de forma segura e prática. Para as famílias interessadas, também é disponibilizado um kit para o transporte adequado do leite, contendo uma bolsa térmica, dois gelox e cinco potes de vidro.

MATERIAIS COMPLEMENTARES



Curso **Amamenta e alimenta Brasil: recomendações baseadas no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos**

Este curso foi elaborado para profissionais da saúde, considerando os desafios do cotidiano com relação ao aleitamento materno e à introdução da alimentação complementar.

Nele, o participante aprenderá a promover o aleitamento materno e a alimentação complementar saudável para crianças menores de 2 anos no contexto do SUS, com base na educação permanente em saúde e na abordagem crítico-reflexiva.



REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Banco de leite humano: funcionamento, prevenção e controle de riscos. Brasília, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/manual-para-bancos-de-leite-humano.pdf/view>>. Acesso em: 02 out. 2024.
- BRASIL. Amamentação. [Portal da Saúde]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude/2024/amamentacao>. Acesso em: 04 out. 2024.
- BRASIL. Nota Técnica No 3049124/2022/COSAN/CGPAE/DIRAE. Brasília, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/media-pnae/nota_tecnica_aleitamento.pdf. Acesso em: 04 out. 2024.
- BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre regulamentos técnicos de boas práticas para serviços de alimentação. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html. Acesso em: 04 out. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde. Vol. 1. 6ªed., Brasília - DF, 2023. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Varicela. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/catapora-varicela>. Acesso em: 19 abr. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais [recurso eletrônico] – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023.
- GUIA DE MANEJO CLÍNICO DA INFECÇÃO PELO HTLV MINISTÉRIO DA SAÚDE Brasília -DF 2021. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <<https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2021/guia-de-manejo-clinico-da-infeccao-pelo-htlv>>.
- Quando uma mãe não pode ou não deve amamentar seu bebê? - SBP. SBP. Disponível em: <<https://www.sbp.com.br/pediatria-para-familias/nutricao/aleitamento-materno/quando-uma-mae-nao-pode-ou-nao-deve-amamentar-seu-bebe/>>. Acesso em: 8 set. 2025.



REFERÊNCIAS

- REDAÇÃO SBP. Como colher e estocar o leite materno. SBP. Disponível em: <<https://www.sbp.com.br/pediatria-para-familias/noticias/news/como-colher-e-estocar-o-leite-materno/>>. Acesso em: 8 set. 2025.
- RESENDE, Virginia; WEFFORT, Silva; DE SOUSA, Hécio; et al. Fórmulas e Compostos Lácteos Infantis: em que diferem? -Atualizada. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22701g-MO_Formulas_e_compostos_Lacteos_Infantis_LayNew.pdf>.
- ROPROS. SBTEIM - Sociedade Brasileira Triagem Neonatal Erros Inatos do Metabolismo. Sbteim.org.br. Disponível em: <<https://sbteim.org.br/galactosemia.aspx>>. Acesso em: 8 set. 2025.
- SBP. Fórmulas infantis: Modo de Usar. SBP. Disponível em: <<https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/formulas-infantis-modo-de-usar/>>. Acesso em: 8 set. 2025.

